

(sete7 são sobre a divulgação de uma aula aberta sobre doação de sangue e outros 11 são casos clínicos sobre anemia megaloblástica e anemia falciforme) e um reels (vídeo curto sobre o REDOME realizado durante uma campanha de cadastramento realizada pela liga). **Resultados:** A partir disso, foi obtido um alcance médio de 2.734 contas pela rede social, sendo 1.279 contas que não necessariamente seguem o perfil da Liga e o alcance máximo foi por meio das publicações sobre critérios de doação com 3.209 contas atingidas. O engajamento do perfil alcançou em média 465 contas e máximo 567, com 971 interações (curtidas, comentários, compartilhamento e salvos) nas publicações neste período. O reels teve 2.362 visualizações e 110 curtidas. **Conclusão:** Portanto, acredita-se que as mídias sociais são um veículo de grande impacto no atual cenário e destacam a presença e a essencialidade da propagação de informações através de uma Liga Acadêmica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1738>

SÍNDROME DE POEMS: RELATO DE CASO DE UM PACIENTE ATENDIDO NO INTERIOR DO PARANÁ

MCKD Nascimento, EG Locastre, CB Sousa

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Ponta Grossa, PR, Brasil

Introdução: A síndrome de POEMS é uma doença multissistêmica raríssima na qual ocorre pico monoclonal de plasmócitos. Ela se distingue do mieloma múltiplo devido ao quadro clínico peculiar e a maior sobrevida média. As manifestações clínicas são as representadas pelo acrônimo POEMS: polineuropatia, organomegalia, endocrinopatia, proteína M (representando o pico monoclonal) e alterações cutâneas. A primeira e predominante manifestação clínica é a neuropatia motora e sensitiva, simétrica e bilateral, ascendente e progressiva. Inicia-se com parestesia e resfriamento de extremidades e evolui para falta de coordenação e fraqueza muscular. Na eletroneuromiografia, observa-se condução neural lenta, com latência distal prolongada e atenuação do componente muscular do potencial de ação. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever um relato de caso da Síndrome de POEMS em um paciente atendido no estado do Paraná. **Materiais e métodos:** O estudo é um relato de caso, no qual foi descrita a apresentação e desfechos de um paciente portador de síndrome de POEMS e comparado com dados de literatura. **Resultados:** Paciente masculino de 39 anos, com antecedente de hipotireoidismo, apresentava parestesia progressiva em membros inferiores, ascite abdominal significativa com visceromegalias, anorexia, perda ponderal e anemia. Foi levantada a suspeita de gamopatia monoclonal e solicitado eletroforese de proteínas, mielograma e eletroneuromiografia. Observou-se aumento das gamaglobulinas com pico monoclonal. O mielograma demonstrou gamopatia monoclonal de significado indeterminado e a eletroneuromiografia diagnosticou polineuropatia inflamatória desmielinizante crônica. Os achados levaram a suspeição do diagnóstico de síndrome de POEMS, pois o paciente apresentava os 2 critérios obrigatórios (polineuropatia e proteína monoclonal elevada), 1 critério maior (VEGF aumentado) e 1 critério menor (hipotireoidismo). Foi inicialmente

instituído tratamento com corticoterapia. Posteriormente, foi prescrito quimioterapia com o esquema melfalano + prednisona + talidomida e optado por transplante de medula óssea. Após o tratamento, o paciente apresentou melhora significativa da sintomatologia. **Discussão:** A síndrome POEMS apresenta menor número de lesões ósseas, curso indolente e maior sobrevida média quando comparada ao mieloma. O diagnóstico é realizado com as manifestações descritas no acrônimo POEMS, utilizando-se dos critérios obrigatórios, maiores e menores. É importante pensar no diagnóstico diferencial de doenças monoclonais em todos os pacientes portadores de polineuropatias. O tratamento é realizado com agentes imunomoduladores, glicocorticoides em doses altas e droga inibidora de proteassoma, para inibição da apoptose. Pode também ser realizado transplante de medula óssea, que tem melhores resultados. Neste estudo de caso, o paciente foi submetido a tratamento com imunomodulador (talidomida), corticoterapia em doses altas (prednisona) e submetido ao transplante de medula óssea, com boa resposta ao tratamento e melhora do prognóstico. **Conclusão:** A síndrome de POEMS é uma doença proliferativa monoclonal plasmocitária que acomete o paciente sistemicamente e apresenta um curso indolente, porém elevada morbimortalidade. O diagnóstico desta condição é complexo e desafiador e deve ser realizado precocemente para iniciar o tratamento precoce e propiciar melhor prognóstico, como no paciente relatado no presente trabalho.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1739>

LIGA ACADÊMICA SOBRALENSE DE HEMATOLOGIA: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA, NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSÃO DE ACADÊMICOS

LAL Frota, HOM Filho, CVT Rocha, PP Dias, ALV Rocha

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Introdução: Ligas Acadêmicas são atividades extracurriculares criadas e organizadas por alunos e orientadas por professores e profissionais que apresentem um interesse comum no conteúdo abordado. As Ligas Acadêmicas desenvolvem suas atividades baseadas no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, sob supervisão de um professor orientador, sendo constituído por alunos de graduação e regida por estatuto próprio. A Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia (LASH) é uma liga do Centro Universitário Inta-Uninta, baseada no tripé ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para enriquecer a formação acadêmica dos ligantes. De modo geral, as Ligas assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas ações são de natureza teórica e prática. As atividades teóricas são desenvolvidas por meio de aulas, seminários, análise e discussão de textos, apresentações de casos clínicos e realização de eventos científicos, ressaltando que na LASH ocorre a realização de práticas em laboratório e no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) localizado na cidade de Sobral, todas as práticas são ministradas pelos professores

colaboradores e convidados, que contribuem para enriquecer o aprendizado dos estudantes membros da Liga. **Objetivos:** Relatar a importância da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia na formação do estudante do curso de Medicina, na produção científica e na inclusão de acadêmicos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, o qual a presidente da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia abordou a sua participação em uma Liga Acadêmica de Medicina durante o período de um ano, em um espaço extracurricular que oferece oportunidades de aprendizado e aprimoramento das habilidades práticas e teóricas dos estudantes. **Resultados:** É fundamental reconhecer a importância da Liga Acadêmica Sobralense de Hematologia como grupo de estudo e desenvolvimento científico através de divulgação de casos clínicos, que vem contribuindo para inovação científica e inclusão de acadêmicos, visto que, possibilitou-se a inserção e o acolhimento de estudantes de graduação de diferentes semestres, permitindo a construção de novos laços e relações entre alunos do Centro Universitário Inta-UNINTA. Portanto, a LASH tem como objetivo promover o aprofundamento e o desenvolvimento de novos conhecimentos teórico-práticos, estimulando o desenvolvimento científico nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando ao aluno um contato mais direto com a prática profissional. Além disso, pode-se destacar atividades de iniciação científica propostas aos ligantes, como a escrita do livro intitulado “Um guia prático sobre hematologia para acadêmicos e médicos”, o qual encontra-se em fase de produção. **Discussão:** Outrossim, a liga atua ativamente no contato com a comunidade, promovendo campanhas em prol da saúde. Ainda, os estudantes tiveram a oportunidade de participar do Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2022, apresentando dois trabalhos com temáticas relevantes para a comunidade acadêmica. **Conclusão:** Considera-se satisfatória a experiência vivenciada pelos ligantes durante o ano de atuação da liga, perpetuando conhecimento e informação que os seguirão no decorrer da profissão médica. Foi possível observar o grande crescimento acadêmico dos ligantes no que diz respeito ao conhecimento acadêmico, bem como o alcance da comunidade geral e acadêmica através das redes sociais da liga, onde são disseminados conteúdo sobre hematologia, por meio de postagens informativas. O tripé de uma liga acadêmica consiste em ensino, pesquisa e extensão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1740>

DESENVOLVIMENTO E IMPACTOS DE UMA JORNADA ACADÊMICA DE UMA LIGA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IDM Gonçalves, PHM Pereira, AS Fujita, JVM Cunha, FS Rodrigues, GTM Moraes, MCS Freitas, MDS Montenegro

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Relatar e descrever estratégias de organização e impactos envolvidos na realização de um evento acadêmico por uma liga acadêmica de Hematologia. **Material e métodos:** Realizado pela Liga Acadêmica de Hematologia da UnB (LAHem) no dia 08/07/2023, na Faculdade de Medicina da UnB, com o patrocínio do Hospital DF Star de Brasília e da Rede

D’Or, além do apoio institucional da Academia Interligas do Distrito Federal, o evento consistiu na “Oitava Jornada Acadêmica de Hematologia da UnB - Desafios em Imunoterapia: Acesso, Efetividade e Terminalidade”. Este relato elenca o planejamento executado e as métricas extraídas do perfil online da liga, fornecidas pela plataforma Instagram Business Insights. **Resultados:** A jornada foi planejada ao longo de dois meses, idealizada pelos ligantes com o intuito de expor uma visão abrangente sobre imunoterapia, sua efetividade, os desafios no acesso e a judicialização. Foi divulgada por mídias sociais, estabelecendo parcerias com outras ligas acadêmicas da região para captação de inscrições (165 ao todo, com 130 presentes). O principal meio de veiculação foi o Instagram, com 25 posts, um vídeo em reels e 74 stories; 73% dos perfis alcançados pelo reels eram de não seguidores (73%), com maior eficiência se comparado aos posts (43%) e aos stories (13%). Por meio destes, 4.880 contas foram alcançadas, sendo 1.621 seguidores (+49,9%) e 3.259 não seguidores (+2179%), gerando aumento expressivo de visibilidade do perfil, especificado entre parênteses, em relação ao período antes da divulgação do evento. Houve aumento de 727% nas visitas ao perfil, sendo 2.078 de 02/06 a 31/07, principalmente de conteúdos promocionais (sorteio de um dispositivo eletrônico e de um estetoscópio) e apelativos (palestrante popular entre os discentes e um relato autorizado de uma paciente tratada e curada com imunoterapia). **Discussão:** Essa atividade possibilitou à LAHem aprofundar o relacionamento com médicos hematologistas, criar novas oportunidades de projetos de extensão e estabelecer parceria com outras ligas acadêmicas. Para os ligantes, houve a chance de trabalhar em equipe, lidando com intercorrências e controle de prazos, além de, pessoalmente, amadurecer habilidades relacionais e, em especial, de marketing. Ainda, o Instagram foi uma ferramenta importante para a disseminação de conteúdo e informações do evento, variando quanto à natureza das publicações e adaptando o conteúdo aos públicos de interesse, possibilitando, pois, a promoção da jornada e da LAHem para seguidores, não-seguidores e usuários não necessariamente envolvidos com a Hematologia. **Conclusão:** A organização do evento proporcionou o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e socioemocionais imprescindíveis ao gerenciamento de projetos, com destaque para a divulgação em mídias sociais. De maneira geral, a jornada impactou no estímulo ao interesse pela liga e, sobretudo, pelo tema, mediante o contato entre estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento, não só da saúde, como também da jurídica, ao abordar a judicialização das imunoterapias na Hematologia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1741>

MORBIDADE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

AG Esmeraldo, GHO Trévia, GWC Linhares, IS Sousa, KSF Araujo, MF Azevedo, RGM Araújo, RE Romero-Filho, RF Pinheiro-Filho, TP Cavalcante

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil